

Código Coleção:	1404L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"EU GOSTO DE PESSOAS", traduzido do espanhol "Me gusta la gente", escrita e ilustrada por Sebastián de La Serna, está em sua primeira edição no Brasil. A aparente simplicidade da ilustração aos poucos dá lugar a uma enriquecedora experiência lúdica intermediada pela linguagem verbal. Além dessa experiência, há ao final da obra duas páginas de jogos, em que o leitor é convidado a interagir. Cabe ao leitor, nessa brincadeira localizar os personagens solicitados. A empatia do personagem principal permite ao leitor do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental ampliar a visão de si mesmo e das pessoas ao seu redor, valorizando a diversidade. O personagem Pedro comenta sobre as coisas que gosta em primeira pessoa. Assim, conduz o seu leitor a também se engajar na busca pela própria identidade, reconhecendo as coisas que gosta e valorizando a singularidade de cada ser humano. Dessa relação entre as linguagens verbal e visual, observa-se que há a proposta de se pensar a "diferença". Ela pode ser física, comportamental, racial, intelectual, mas todas as diferenças são consideradas importantes para a organização do mundo. Entretanto, a obra pretende, conforme consta na sua contracapa, ensinar a "olhar com os olhos e ver com o coração.", o que lhe confere um caráter mais didático que literário. Trata-se, pois, de um livro com foco em uma possível mudança no comportamento do pequeno leitor.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brincado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto apresenta-se em frases curtas e vocabulário adequado para crianças que estão descobrindo o mundo das letras. Além disso, o fato de as estruturas frasais se repetirem contribui a adesão do pequeno leitor ao texto: "EU GOSTO QUE AS PESSOAS TENHAM IDADES DIFERENTES." (p.12); "EU GOSTO QUE AS PESSOAS SEJAM DE SEXOS DIFERENTES. EU GOSTO QUE AS PESSOAS SEJAM DE CORES DIFERENTES." (p. 13). Embora o texto verbal seja simples, observa-se que seu emprego não se restringe apenas à função referencial. O trecho "EU GOSTO QUE AS PESSOAS GOSTEM...", por exemplo, não é uma mera repetição do verbo gostar, mas um jogo de palavras que enfatiza a avaliação sobre as coisas que circundam o personagem. O trecho "EU GOSTO DAS PESSOAS SÉRIAS E DAS RISONHAS." (p. 16), com a presença de elipse, são exemplos de que o texto verbal emprega figuras de linguagem. Entretanto, a linguagem não foi explorada levando em consideração os recursos expressivos da literatura; as palavras não sugerem nada além do que está explicitamente dito; a polissemia, o poético são pouco explorados na construção do texto, ou seja, o tratamento dado à linguagem não permite ao leitor brincar com as palavras e seus sentidos, não possibilitando que os alunos elaborem diferentes leituras. A obra visa a uma possível mudança no comportamento do pequeno leitor, trazendo para a sala de aula discussões acerca da importância de aceitar as pessoas como elas são: "Livro para aprender a olhar com os olhos e a ver com o coração." (contracapa).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Apesar da falta de mobilização à fantasia que caracteriza o texto verbal, as ilustrações, que, no geral, ocupam duas páginas (a da direita e a da esquerda compõem um todo) despertam a atenção e a imaginação do pequeno leitor. A cada página, o texto não verbal acompanha e suplanta a proposição do texto verbal, como por exemplo nas páginas 8 e 9, cujo texto escrito diz: "EU GOSTO QUE AS PESSOAS SEJAM TODAS DIFERENTES", e a ilustração traz em torno de 80 estilos diferentes de pessoas desenhadas, fazendo referência à diversidade de pessoas que existem no mundo. Com traços bem definidos e que caracterizam a ilustração da obra, as imagens são bem coloridas e ampliam as referências estéticas do leitor, que tem seu imaginário tolhido pelo texto verbal que as acompanham. O trecho ?EU GOSTO QUE AS PESSOAS PENSEM DE MODO DIFERENTE? (p. 10 e 11) interage com a ilustração das mesmas páginas. Nessa ilustração, os pensamentos dos personagens são representados por diferentes imagens dentro de seus respectivos balões de pensamento. O mesmo acontece nas páginas 14 e 15 em que a ilustração apresenta os personagens praticando atividades diferentes, como ler, ouvir música e nadar, em conformidade com o trecho ?EU GOSTO QUE AS PESSOAS FAÇAM ATIVIDADES DIFERENTES?. O texto visual explora recursos visuais, como as noções de proximidade e distanciamento (p. 18 e 19) e a utilização de balões de fala e de pensamento (p. 14 e 15). Esses recursos possibilitam a experiência estética. O texto visual estimula o imaginário, a partir de imagens como a representação do mundo cheio de rostos (p. 24 e 25) e a representação da vizinhança (p. 22 e 23), que sugerem múltiplos sentidos. A ilustração de pessoas diferentes (p. 8 e 9) e a ilustração de pessoas pensando	

de modo diferente indicam que o texto visual está isento de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Esses exemplos demonstram que texto visual valoriza a diversidade, tal qual o texto verbal. As ilustrações sobre a valorização da amizade (p. 20 E 21) e sobre a união (p. 24) sugerem uma busca de conhecimento pacífica, caracterizando uma abordagem isenta da exploração da violência.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A temática apresentada na obra é adequada ao público-alvo e, especialmente as imagens, dialogam com o universo de expectativa dos pequenos leitores. Aborda a descoberta de si através das relações sociais em que a diversidade é fundamental para a construção da unidade (p. 24 25). A variedade de cores (p. 22 e 23) reforça a importância dessa diversidade na obra. A menção a características (p.8 e 9) e comportamentos (p. 14 e 15) diferentes marca a isenção de abordagem simplificadora. A obra possibilita o confronto entre diferentes visões de mundo, ao valorizar a pluralidade de ideias (p. 10 e 11) e a aceitação do diferente, como em "EU GOSTO QUE AS PESSOAS SEJAM DIFERENTES" (p. 8 e 9). A obra demonstra isenção de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas de opressão. A variedade de imagens (p. 12 e 13) aponta para pluralidade de ideias que não se sobrepõem a outras, apenas compõem a diversidade das relações sociais. O texto é apresentado de modo adequado, pois utiliza vocabulário ajustado ao público-alvo e à abordagem. A construção do texto, principalmente, na estrutura do verbo "gostar" sem a utilização da preposição "de" torna a linguagem fluente, está próxima à variedade esperada dos estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. A obra contribui para a ampliação do repertório de temas, pois, a partir da descoberta de si (p. 6 e 7), é valorizada a relação com próximo (p. 22 e 23), mesmo com características diferentes (p. 14 e 15). Considera-se, contudo, que a abordagem visa a uma mudança de comportamento do leitor, não lhe possibilitando, por meio do jogo textual, mobilizar a polissemia; as palavras não têm outro sentido além daquele referenciado e não ampliam seu repertório estético.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico dispõe de elementos que contextualizam brevemente o autor e a obra: o prefácio (p. 5), pela apresentação do personagem e a introdução do tema; a orelha, pela apresentação do autor em função de sua experiência com a literatura infantil; e a contracapa, pela utilização de ilustrações e de uma indagação que estabelece expectativa quanto ao conteúdo da obra. Além disso, a fonte usada, com opção pela caixa alta, o espaçamento e as imagens estão adequados e harmônicos, permitindo a interação entre a criança e o objeto. A dimensão da ilustração (p. 18 e 19), ocupando duas páginas, e a qualidade das ilustrações, pela escolha de cores e utilização de vários recursos visuais (p. 22 e 23), favorecem a leitura do público-alvo. Enquanto a capa recupera alguns personagens que representam a diversidade, a contracapa, como já mencionado, cria a expectativa sobre o conteúdo do livro através da pergunta "DO QUE PEDRO GOSTA?", estratégias que mobilizam o interlocutor à leitura, embora já apresente o caráter didático da obra, ler "para aprender a olhar com os olhos e a ver com o coração."

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

De forma mais didática que literária, a palavras têm o seu sentido literal apenas, demonstrando que a preocupação maior da obra estar no "ler para aprender" e não em ampliar as referências estéticas do leitor, ou seja, pretende-se exaltar o que há de humano em todos nós: as singularidades, o que,

inclusive, consta no texto das "Informações Paratextuais": "Livro para aprender a olhar com os olhos e a ver com o coração" (contracapa). O poético é, pois, pouco explorado na construção do texto, uma vez que o tratamento dado à linguagem não permite ao leitor brincar com as palavras e seus sentidos. Além disso, não se trata de livro de imagens ou Histórias em Quadrinhos, conforme consta na Inscrição - a obra traz texto e imagem como complementares.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente

O material de apoio é esteticamente agradável e apresenta-se em linguagem acessível. Destaca-se o subtítulo "Uma história de sentimentos", que acompanha o título do livro na capa do material de apoio, pode sugerir que a obra seja mero pretexto para abordar questões relativas ao "conhecimento de si, além de olhar e observar as pessoas ao redor, ampliar seu olhar e perceber como elas são, vivem e convivem no mundo, despertando sentimentos como tolerância, respeito e amizade." (p. 2). Inicialmente, há a apresentação do autor, que é também o ilustrador, sem qualquer menção ao fato de a obra ser traduzida. A contextualização da obra chama a atenção para aquilo que se pode trabalhar/aprender a partir do livro, como, por exemplo: "conceitos como diferenças físicas e de pensamento, tolerância à diferença (de gênero, religião, etnia, entre tantos)." (p. 3); "noção de tempo, na medida em que aborda a questão geracional e a apreensão da noção de espaço e relatividade, ao utilizar conceitos como 'perto' e 'distante'. Por fim, permite a introdução de aprendizagens sobre o significado de viver em um mundo globalizado, sem fronteiras físicas e passível de ser unificado culturalmente, desde que haja respeito às diferenças." (p. 4). As atividades propostas estão alinhadas a habilidades de desenvolvimento previstas na Base Nacional Comum Curricular, considerando aspectos importantes no processo de desenvolvimento da leitura, como, por exemplo, a exploração de elementos textuais e paratextuais. Por fim, convém considerar que faltou rigor na revisão textual, conforme seguem alguns exemplos: encantam-ento (p. 2); contribuisignificativamente (p. 4); jornalísticosque (p. 7).

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Parcialmente
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

O texto do livro não apresenta linguagem polissêmica, nem uma sequência narrativa, por isso, a atividade proposta com esse fim está relacionada apenas à sequência da apresentação textual, uma vez que não há qualquer relação causal, por exemplo, entre as partes que o constituem: "Nessa atividade, o objetivo é levar as crianças a apreender a ordem narrativa e a auxiliar no reconhecimento de palavras conhecidas, observando a grafia em relação ao som. Para isso, a sala pode ser organizada em trios ou pequenos grupos. Cada um receberá uma parte da história. Faça uma segunda leitura, lendo pausadamente cada trecho, até que cada grupo consiga identificar sua parte. Explore as palavras que eles reconheceram, anotando-as na lousa." (p. 9-10). O mesmo vale para a exploração da linguagem polissêmica, que, em função da linguagem do livro não o ser, não permite que seja explorada quando da análise da obra.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

O material de apoio ao professor explora a temática da obra e dedica um item para a interdisciplinaridade (p. 11 e 12), com base nos objetos de conhecimento e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular para os anos iniciais.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

O material de apoio ao professor não dispõe tutorial ou vídeo-aula.

Resultado

Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
O texto apresenta-se em frases curtas e vocabulário adequado para crianças que estão descobrindo o mundo das letras. Além disso, o fato de as estruturas frasais se repetirem contribui a adesão do pequeno leitor ao texto: "EU GOSTO QUE AS PESSOAS TENHAM IDADES DIFERENTES." (p.12); "EU GOSTO QUE AS PESSOAS SEJAM DE SEXOS DIFERENTES. EU GOSTO QUE AS PESSOAS SEJAM DE CORES DIFERENTES." (p. 13). Apesar de a linguagem ser acessível, não foi explorada levando em consideração os recursos expressivos da literatura. De forma mais didática que literária, as palavras têm o seu sentido literal apenas, demonstrando que a preocupação maior da obra está no "ler para aprender" e não em ampliar as referências estéticas do leitor, ou seja, pretende-se exaltar o que há de humano em todos nós: as singularidades, o que, inclusive, consta no texto das "Informações Paratextuais": "Livro para aprender a olhar com os olhos e a ver com o coração" (contracapa). O poético é, pois, pouco explorado na construção do texto, uma vez que o tratamento dado à linguagem não permite ao leitor brincar com as palavras e seus sentidos. Além disso, não se trata de livro de imagens ou Histórias em Quadrinhos, conforme consta na Inscrição - a obra traz texto e imagem como complementares.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
As atividades propostas estão alinhadas a habilidades de desenvolvimento previstas na Base Nacional Comum Curricular, considerando aspectos importantes no processo de desenvolvimento da leitura, como, por exemplo, a exploração de elementos textuais e paratextuais. O material de apoio é esteticamente agradável e apresenta-se em linguagem acessível. Destaca-se que o subtítulo "Uma história de sentimentos", que acompanha o título do livro na capa do material de apoio, sugere um caráter utilitarista à obra literária, sugerindo ser mero pretexto para abordar questões relativas ao "conhecimento de si, além de olhar e observar as pessoas ao redor, ampliar seu olhar e perceber como elas são, vivem e convivem no mundo, despertando sentimentos como tolerância, respeito e amizade." (p. 2). A contextualização da obra chama a atenção para aquilo que se pode trabalhar/aprender a partir do livro, como, por exemplo: "conceitos como diferenças físicas e de pensamento, tolerância à diferença (de gênero, religião, etnia, entre tantos)." (p. 3); "noção de tempo, na medida em que aborda a questão geracional e a apreensão da noção de espaço e relatividade, ao utilizar conceitos como 'perto' e 'distante'. Por fim, permite a introdução de aprendizagens sobre o significado de viver em um mundo globalizado, sem fronteiras físicas e passível de ser unificado culturalmente, desde que haja respeito às diferenças." (p. 4). O texto do livro não apresenta linguagem polissêmica, nem uma sequência narrativa, por isso, a atividade proposta com esse fim não se efetiva: "Nessa atividade, o objetivo é levar as crianças a apreender a ordem narrativa e a auxiliar no reconhecimento de palavras conhecidas, observando a grafia em relação ao som. Para isso, a sala pode ser organizada em trios ou pequenos grupos. Cada um receberá uma parte da história. Faça uma segunda leitura, lendo pausadamente cada trecho, até que cada grupo consiga identificar sua parte. Explore as palavras que eles reconheceram, anotando-as na lousa." (p. 9-10). O mesmo vale para a exploração da linguagem polissêmica, que, em função da linguagem do livro não o ser, não permite que seja explorada quando da análise da obra. Por fim, convém considerar que faltou rigor na revisão textual, conforme seguem alguns exemplos: encantam-ento (p. 2); contribui significativamente (p. 4); jornalísticos que (p. 7).	
Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 11/08/2018 17:41	